

OPERAÇÃO TOLERÂNCIA ZERO

CÃES FAREJADORES DÃO APOIO À POLÍCIA PENAL EM BUSCAS POR CELULARES E DROGAS EM PRESÍDIOS

DE 25 DE NOVEMBRO A 05 DE JANEIRO, os cães foram responsáveis pela localização de aproximadamente 900 porções de entorpecentes

WILLIAN SILVA / SESP-MT

Os cães farejadores da Polícia Penal se tornaram importantes aliados nas buscas por celulares e entorpecentes durante as ações da operação Tolerância Zero Contra as Facções Criminosas. Entre 25 de novembro e 05 de janeiro, do total de 1,3 mil porções de entorpecentes apreendidas na operação em presídios de Cuiabá, Várzea Grande, Sinop e Rondonópolis, cerca de 900 foram encontradas por cães farejadores, e o do total de 918 celulares retirados da unidade, 450 deles foram localizados pelos animais. No Estado, os policiais penais contam com apoio de 12 cães farejadores em operações de média e alta complexidade nos maiores presídios e penitenciárias. Os animais ficam em três canis, que estão localizados em Cuiabá, Rondonópolis e Sinop, onde cada um conta com quatro cães farejadores.

Para o secretário de Jus-

tiça, delegado Vitor Hugo Bruzulato, a atuação dos cães é indispensável e de grande importância pelo apoio que eles dão à Polícia Penal. “Os cães farejadores são indispensáveis durante as operações de varreduras dentro das celas porque eles têm uma habilidade que vai além da capacidade humana. Tornando o cão e o homem uma dupla essencial, esse serviço merece atenção e essa área merece incentivos e investimentos”, ponderou.

Dentre os animais, o Furya chama atenção devido a habilidade e expe-

“
ELES TÊM UMA HABILIDADE QUE VAI ALÉM DA CAPACIDADE HUMANA



FOTO: SOE-MT

FURYA APÓS LOCALIZAÇÃO DE CELULARES

riência no faro de celulares e drogas em operações internas e externas em busca a foragidos. Ele foi treinado pelo Servi-

nha 34 anos. Além dele, também foram identificados: Wilner Alex de Oliveira Silva, 29 anos, de Poxoréu; Andris David Matthey Nadales, de 19 anos, da Venezuela; e Mateus Bonfin de Souza, de 18 anos, de Lucas do Rio Verde.

Os restos mortais encontrados em fase de esqueletização foram enviados para as unidades de Medicina Legal da Capital, para exames antropológicos e de necropsia, e coleta de material genético para exame de DNA.

A Politec orienta aos familiares de pessoas desaparecidas em Lucas do Rio Verde e região para que compareçam à delegacia de Lucas do Rio Verde, onde serão direcionados para a coleta de material genético em uma das unidades de Medicina Legal do Estado. O material é necessário para o confronto genético com as amostras biológicas das vítimas encontradas no cemitério clandestino do município.

COM SANGRAMENTO

Mulher é estuprada após festa e abandonada em pasto

GAZETA DIGITAL

Uma mulher de 30 anos foi estuprada na madrugada de domingo, 12, em Tangará da Serra. Ela recebeu um golpe, desmaiou e acordou em um pasto com sangramento vaginal.

A Polícia Militar foi acionada nas primeiras horas da manhã para atender uma ocorrência na Unidade de Pronto Atendimento, onde uma mulher deu entrada com sinais de violência sexual.

Consciente, ela contou aos policiais que saiu de uma festa e seguiu a pé para casa, pelo Anel Viário. Lá, percebeu que estava sendo seguida. Depois, sentiu um golpe e desmaiou.

Ao acordar, já estava em um pasto, com escoriações pelo corpo e sangramento vaginal. Ela foi resgatada pelo Serviço de

de Mato Grosso.

Com a experiência adquirida, o Furya é o único cão da Polícia Penal que viaja para outras cidades quando solicitado para atuar em operações com buscas de altíssima complexidade e quando há suspeitas de celulares e drogas escondidos no interior de pisos e paredes que outros cães ainda não conseguem alcançar.

O coordenador do Canil do Serviço de Operações Especiais (Soe), Anderson Luiz Poletto, destacou que os cães têm habilidade que o ser humano não possui e se tornam um importante e indispensável aliado nas apreensões de buscas celulares e drogas dentro dos presídios.

Em apenas uma operação realizada no mês passado, na Penitenciária Major PM Eldo de Sá Correia, a Mata Grande, em Rondonópolis, o cão Fury foi responsável pela localização de um esconderijo onde foram encontrados mais de 40 celulares.

MEDICINA LEGAL

Politec identifica 4ª vítima encontrada enterrada em cemitério clandestino de Lucas do Rio Verde

AS VÍTIMAS foram identificadas por meio do método papiloscópico

“
CINCO OSSADAS E SEIS CORPOS, TOTALIZANDO 11 VÍTIMAS

ASSESSORIA / POLITEC - MT

A Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) já identificou quatro vítimas encontradas enterradas em um cemitério clandestino em Lucas do Rio Verde, localizado pela Polícia Civil na última sexta-feira, 10. As vítimas foram identificadas por meio do método papiloscópico, que consiste no confronto das impressões digitais.

No cemitério clandestino foram encontradas 10 covas, onde estavam cinco ossadas e seis corpos, totalizando 11 vítimas. Parte dos corpos estava em processo de esque-

letização.

O primeiro corpo identificado foi de Rafael Pereira de Souza, no sábado, 11. Ele era natural de Rondonópolis e ti-

Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levada para a unidade de saúde. Caso é investigado.

Em Cuiabá – Também no final de semana, contudo em Cuiabá, uma adolescente, de 18 anos, denunciou ter sido dopada e estuprada em uma casa de shows.

Ela relatou que estava acompanhada de cinco rapazes, sendo dois deles seus supostos amigos. Por volta das 4h, tomou um copo de bebida e, após isso, não se lembra de mais nada, apenas de acordar por volta das 6h.

A jovem foi levada para uma unidade de saúde e diante do relato, o caso foi registrado como estupro de vulnerável. A jovem foi encaminhada para a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM) de Cuiabá, que vai apurar o caso.